



# PLANO DE FORMAÇÃO 2022

## FICHA TÉCNICA

---

### TÍTULO

Plano de Formação 2022 ACM, I.P.

### PROPRIEDADE

Alto Comissariado para as Migrações, I.P.

### EDIÇÃO e PAGINAÇÃO

Núcleo de Gestão Administrativa e de Recursos Humanos  
Gabinete de Eventos, Comunicação e Informação

### CONTACTOS

Rua Álvaro Coutinho n.º 14, 1150-025 Lisboa  
Tel: 218106100

[acm@acm.gov.pt](mailto:acm@acm.gov.pt)

### DATA DE PUBLICAÇÃO

Novembro 2021

---

**INDICE**

NOTA INTRODUTÓRIA.....	4
OBJETIVOS E ESTRATÉGIAS DA FORMAÇÃO PROFISSIONAL .....	5
CONCEÇÃO DO PLANO DE FORMAÇÃO PROFISSIONAL.....	6
LEVANTAMENTO DE NECESSIDADES FORMATIVAS .....	7
PLANO FORMATIVO E PREVISÃO DE ENCARGOS – 2022 .....	10
FORMAÇÃO MINISTRADA A TERCEIROS.....	15
MONITORIZAÇÃO DA FORMAÇÃO PROFISSIONAL .....	15
AValiação DAS Ações DE FORMAÇÃO .....	16
CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	17
ANEXOS .....	18

**INDICE DE ILUSTRAÇÕES**

Esquema 1 – Objetivos e Estratégias da Formação Profissional .....	5
Esquema 2 – Fases de conceção do Plano de Formação .....	6
Gráfico 1 – Necessidades Formativas por Áreas de Formação.....	7
Gráfico 2 – Ações de formação por volume de pedidos (entre 10 e 20) .....	8
Quadro 1 – Ações de Formação e Previsão de Formandos .....	9
Quadro 2 – Previsão Plano Formativo 2022 .....	14

## NOTA INTRODUTÓRIA

*“A preparação, acompanhamento e avaliação de políticas públicas ao serviço do desenvolvimento económico sustentável e da coesão social exige uma Administração Pública dinâmica, eficiente, inovadora, motivada e centrada nas efetivas necessidades dos cidadãos e agentes económicos. Para tanto é fundamental fazer diagnósticos rigorosos, definir prioridades e gerir de forma eficiente os recursos disponíveis, criando sinergias e potenciando a capacidade de transformação existente na sociedade.*

*Os recursos humanos são o ativo mais precioso de qualquer organização e a sua qualidade é determinante para o sucesso das políticas públicas.*

*Decreto-Lei n.º 86-A/2016 de 29 de dezembro*

Conforme disposto nos vários instrumentos legais que regem a formação profissional na Administração Pública, esta matéria tem assumido uma crescente importância na atuação das instituições e organismos, na medida em que permite a valorização e adequação das competências dos/as trabalhadores/as e uma consequente melhoria no desempenho dos serviços.

Ao longo dos ciclos de gestão, o ACM, I.P., tem procurado não apenas suprir as necessidades formativas identificadas no universo organizacional da instituição, mas também aperfeiçoar as metodologias de aferição de necessidades, as estratégias de identificação e aquisição de serviços e as ferramentas de monitorização e avaliação da formação profissional.

Para 2022, o Alto Comissariado para as Migrações, I.P., comprometer-se-á, perante a sua missão, as diretrizes governativas nesta matéria e os objetivos definidos em sede de Quadro de Avaliação e Responsabilização (QUAR), investir mais e melhor no seu planeamento formativo e na sua implementação, com a constituição de parcerias com entidades externas cujo âmbito de intervenção seja direccionado para as temáticas de atuação do ACM, I.P., com a promoção da formação à distância, presencial e mista bem como da formação à medida, com a aquisição de serviços de formação que se coadunem com os princípios da modernização administrativa e o contexto de trabalho em funções públicas e ainda com a formação interna ministrada por ativos, unidades e equipas do próprio organismo.

Iremos, igualmente, persistir no objectivo de melhorar os processos de avaliação das formações frequentadas olhando para a necessidade de enquadrar a opinião e posição dos trabalhadores deste organismo, nos futuros investimentos a ter.

## OBJETIVOS E ESTRATÉGIAS DA FORMAÇÃO PROFISSIONAL

Nos atuais contextos profissionais e pessoais a aprendizagem e o conhecimento são uma necessidade e uma condição para uma atuação competitiva, tanto dos indivíduos, como das organizações. A Formação Profissional representa, simultaneamente, uma oportunidade para os/as trabalhadores e um investimento para as organizações, na medida em que se potencia a capacidade de lidar com as mutações e os desafios, novos e antigos que coexistem entre si.



Esquema 1 – Objetivos e Estratégias da Formação Profissional

## CONCEÇÃO DO PLANO DE FORMAÇÃO PROFISSIONAL



O cumprimento dos objetivos delineados pelo ACM, I.P., enquanto Organismo Público com intervenção na área social passa, obrigatoriamente, por uma formação profissional que se pretende de excelência e adaptada às necessidades sentidas pelos/as clientes e trabalhadores/as, pelos serviços e chefias, bem como pelos parceiros diretos e/ou indiretos.

Assim, para a construção do Plano de Formação são tidos em linha de conta procedimentos pré-estabelecidos, que permitirão uma maior fluidez e melhores resultados ao longo do processo de implementação.

Não obstante o ciclo representado no gráfico, o ACM, I.P., encontra-se igualmente preparado para dar resposta às necessidades formativas imprevistas, resultantes de circunstâncias excepcionais, tal como a reestruturação de planeamento, contratação de novos recursos, entre outras.

Esquema 2 – Fases de conceção do Plano de Formação

## LEVANTAMENTO DE NECESSIDADES FORMATIVAS

Para uma adequada projecção e planeamento em matéria de formação profissional, importa que, numa primeira fase, sejam auscultados/as trabalhadores/as e dirigentes no sentido de aferir de forma direccionada e objectiva as carências formativas dos recursos humanos em exercício. Este processo, denomina-se Diagnóstico de Necessidades Formativas (DNF) e permite ajustar o que são as ambições formativas dos/as trabalhadores/as às necessidades dos serviços e à oferta do mercado.

No âmbito da construção do Plano de Formação 2022, realizado o DNF, obteve-se um total de 341 manifestações de interesse para frequência em ações de formação.

Em termos de Áreas de Formativas, conforme reflectido no gráfico infra, verifica-se interesse em áreas de formação distintas, com destaque para temáticas no âmbito das TIC, Assuntos Jurídicos, Conhecimento e Formação onde se inserem várias matérias concretamente ligadas à missão do organismo, Assuntos Financeiros e Gestão Organizacional.

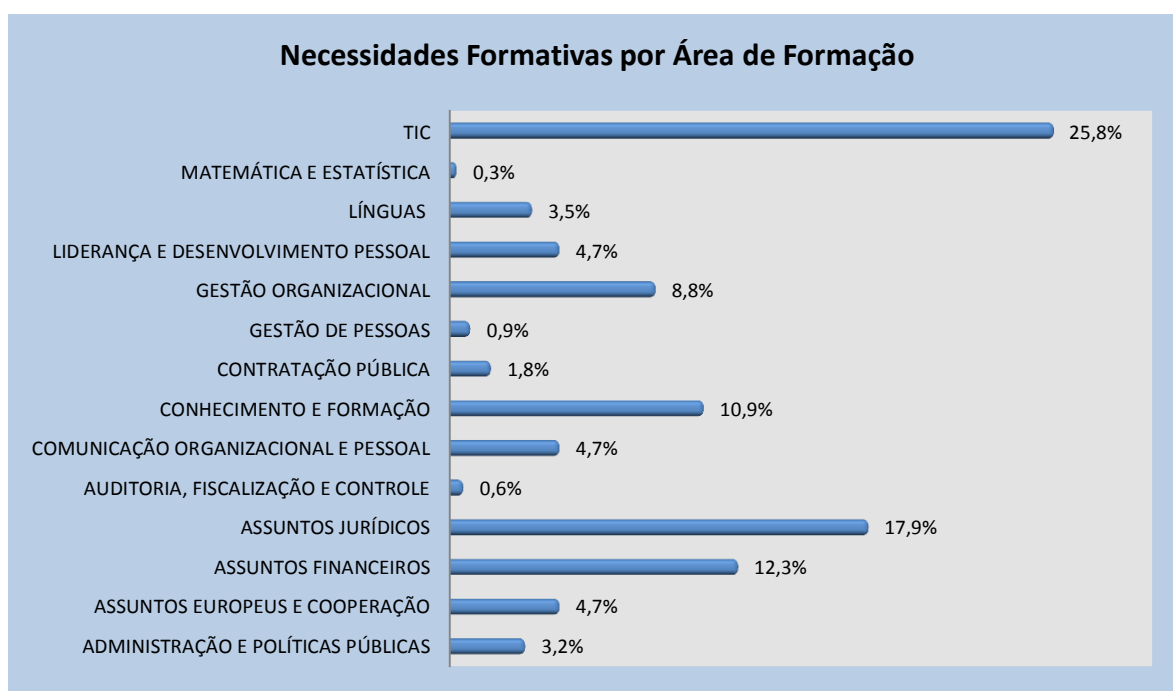


Gráfico 1 – Necessidades Formativas por Áreas de Formação

Partindo para uma análise mais pormenorizada, olhando para as preferências identificadas e agrupando-as por volume de pedidos, destacam-se, com um maior número de pedidos, 9 ações específicas que envolveriam um total de 136 participantes, conforme representado no gráfico 2.

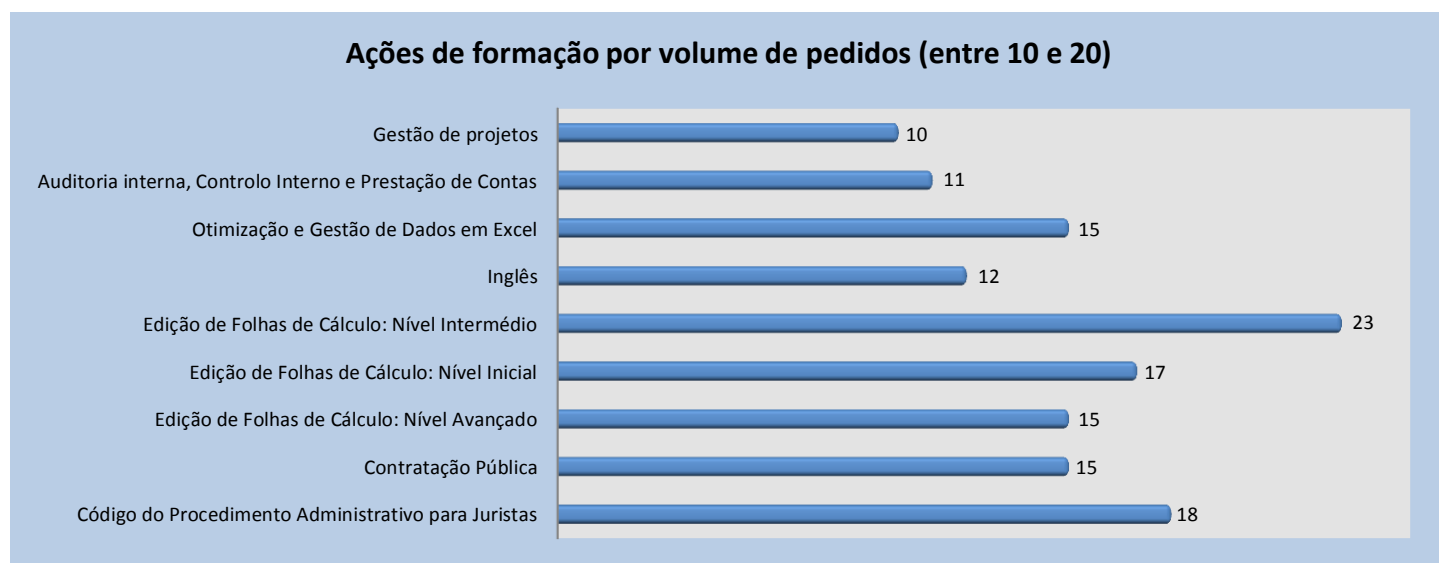


Gráfico 2 – Ações de formação por volume de pedidos (entre 10 e 20)

Avaliados os resultados obtidos e verificada a necessidade de ajustar o enorme volume de formações solicitadas ao que são, em primeiro lugar, as carências identificadas pelas chefias e Conselho Diretivo para as respetivas Unidades Orgânicas e, em segundo, as fragilidades que se refletem diretamente no funcionamento dos serviços, entende-se como inadiável o investimento num leque formativo que, ainda que com algumas especificidades e ajustes, se coaduna com as áreas formativas com maior incidência de pedidos e que traduz o foco nas seguintes ações de formação:

Identificação das Ações de Formação	Nº de Formandos Previstos
Atendimento ao Cidadão	8
Edição de Folhas de Cálculo: Nível Avançado	5
Edição de Folhas de Cálculo: Nível Inicial	10
Edição de Folhas de Cálculo: Nível Intermédio	10
Inglês	12
Otimização e Gestão de Dados em Excel	12
Contencioso Administrativo	3
Auditoria Interna	1



Data Scientist - Transformar dados em conhecimento	2
Regime Geral das Contraordenações	5
Assuntos Financeiros e Fundos Comunitários	44
Processamento de Vencimentos e Ajudas de Custo	2
Perceber a contabilização dos ciclos de receita e despesa pública	2
Perceber o Orçamento	2
Mediação Intercultural	45
Lei Geral do Trabalho em Funções Públicas	60
Segurança e Saúde no Trabalho	60
SIADAP - Sistema Integrado de Gestão e Avaliação do Desempenho na Administração Pública	40
Plano para a Igualdade entre Mulheres e Homens	194
<b>Totais</b>	<b>517</b>

Quadro 1 – Ações de Formação e Previsão de Formandos

O investimento formativo em 2022 recairá com maior destaque, de entre outras, em ações de formação que potenciem competências na área das TIC, nomeadamente com ações no âmbito das ferramentas de produtividade, como o Excel, instrumentos de tratamento de dados e processamento de vencimentos, dos Assuntos Jurídicos, tais como, de entre outros, o SIADAP, a Lei Geral do Trabalho em Funções Públicas (LGTFP) e o Regime Geral de Contraordenações, dos Assuntos Financeiros e Fundos Comunitários, onde se pretende formar, especificamente, recursos júnior em exercício na Equipa de Fundos e Apoio Financeiro nas áreas da Contratação Pública e Gestão de Projetos numa ótica de Fundos Comunitários.

De realçar que relativamente às ações de formação em LGTFP, SIADAP, Segurança e Saúde no Trabalho e, finalmente, Plano para a Igualdade entre Mulheres e Homens, pretende-se o recurso a formação interna a ministrar por efetivos especializados nas respetivas matérias, em exercício no ACM, I.P.

Atendendo à natureza da atuação, à missão e valores do Alto Comissariado para as Migrações, I.P., destaca-se ainda o especial interesse gestor na submissão de um total de 44 trabalhadores/as em exercício de funções que envolve o atendimento às populações migrantes, a uma ação de formação à medida na área da Mediação Intercultural.

Em termos de despesa, a verba orçamentada para a formação dos trabalhadores ficou fixada nos 29.225,00€, valor que se configura reduzido face ao que seria o plano formativo ideal, ou ambicionado pelo organismo. Não obstante

considerando o total de acções de formação a incluir no planeamento, conforme quadro 1, verifica-se uma despesa associada de 28.610,00€, valor que ainda permite, conforme prática habitual e acolhendo anteriores experiências na gestão desta pasta, contemplar uma verba específica destinada a acções de formação não previstas, no valor de 615,00€.

Importa, por fim, destacar que, atendendo ao compromisso assumido pelo ACM, I.P., em matéria de Igualdade de Género, com a redacção de um Plano para a Igualdade 2021, o Plano de Formação ACM, I.P., 2022 pretende, à imagem do ano transacto, reflectir na sua programação uma acção de formação em matéria de igualdade de género, a implementar ao longo do ano em referência e com o objetivo de abranger 100% dos/as trabalhadores/as.

### PLANO FORMATIVO E PREVISÃO DE ENCARGOS – 2022

Os encargos com a Formação Profissional no ACM, I.P., são previstos através do somatório das estimativas de custo das formações solicitadas, mantendo sempre uma margem para formação não planeada que venha a ser considerada de importância vital.

Assim, em matéria de encargos com a Formação Profissional para 2022 estima-se uma despesa total de 28.610,00 € com a envolvimento de 517 formandos, num volume de 9149:00:00 horas de formação, distribuídos da seguinte forma:

Área Formativa	Designação do curso	Objetivos	Modalidade (Interna/Ext erna)	Custos(€)	N.º de Formandos Planeado
CONHECIMENTO E FORMAÇÃO	Plano para a Igualdade entre Mulheres e Homens	Compreender os planos para a igualdade entre mulheres e homens como instrumento de <i>mainstreaming</i> da igualdade nas mais variadas áreas de ação política, central e local. Conhecer e relacionar as várias fases de um plano para a igualdade entre mulheres e homens: diagnóstico, desenho, implementação, monitorização e avaliação.	Interna	N/A	194

ASSUNTOS JURÍDICOS	Lei Geral do Trabalho em Funções Públicas	Conhecer os principais institutos jurídicos da Lei Geral do Trabalho em Funções Públicas, colocando particular enfoque na sua organização sistemática. Interpretar e compreender o essencial do regime da Lei Geral do Trabalho em Funções Públicas que habilite à resolução das questões essenciais do regime nas mais diversas situações em que exercem funções.	Interna	N/A	60
SEGURANÇA E SAÚDE NO TRABALHO	Segurança e Saúde no Trabalho	Conhecer as obrigações do empregador e as modalidades de organização dos serviços de segurança e saúde no trabalho. Identificar as áreas com impacto na prevenção dos riscos para a saúde física e mental e a tipologia das medidas de controlo. Conhecer as atividades dos serviços de segurança e saúde no trabalho, nos domínios do planeamento, organização, execução e controlo.	Interna	N/A	60
ASSUNTOS JURÍDICOS	SIADAP - Sistema Integrado de Gestão e Avaliação do Desempenho na Administração Pública	Conhecer a estrutura do SIADAP e compreender como se articulam os seus diferentes subsistemas. Caracterizar as principais regras de funcionamento dos diferentes subsistemas de avaliação, assim como os efeitos legais da sua aplicação. Descrever o processo e respetivos procedimentos dos diferentes subsistemas do SIADAP.	Interna	N/A	40
CONHECIMENTO E FORMAÇÃO	Mediação Intercultural	Esta proposta foi concebida no âmbito de ação do Alto Comissariado para as Migrações (ACM) e tem como objetivo fornecer aos profissionais da CNAIM as bases teórico-metodológicas e operacionais da Mediação Intercultural no atendimento ao cliente.	Externa	4.500,00 €	45

ASSUNTOS FINANCEIROS E FUNDOS COMUNITÁRIOS	Fundos Comunitários – Análise de candidaturas, gestão e avaliação de projetos; Contratação Pública	Dotar os participantes de conhecimento generalizado em matéria de Contratação Pública e Gestão de Projetos no âmbito do quadro comunitário em vigor	Externa	6.120,00 €	44
TIC	Otimização e Gestão de Dados em Excel	Desenvolver novas técnicas que permitam melhorar o desempenho e rentabilizar as ferramentas do Excel. Aprender, otimizar e rentabilizar as funcionalidades das tabelas dinâmicas.	Externa	3.360,00	12
LINGUAS	Inglês	Dotar os participantes de competências, orais e escritas, de inglês numa ótica profissionalizada	Externa	3.360,00	12
TIC	Edição de Folhas de Cálculo: Nível Inicial	Desenvolver, junto dos participantes, competências da construção, edição e impressão de folhas de cálculo. Utilizar fórmulas, funções, gráficos e desenhos em folhas de cálculo.	Externa	2.100,00 €	10
TIC	Edição de Folhas de Cálculo: Nível Intermediário	Desenvolver apetência para o uso de funções e integração das mesmas em fórmulas complexas por forma a resolver desafios complexos. Consolidar práticas de uso da ferramenta Excel por forma a influenciar procedimentos que se pretendem mais ágeis, mais dinâmicos e mais rigorosos.	Externa	2.100,00 €	10
CONHECIMENTO E FORMAÇÃO	Atendimento ao Cidadão: Princípios Essenciais	Identificar as características do perfil de competências do profissional de atendimento, através do desenvolvimento de técnicas que permitam lidar com cidadãos insatisfeitos e treinar comportamentos facilitadores que se adaptem ao cidadão, visando uma comunicação adequada.	Externa	1.540,00 €	8
TIC	Edição de Folhas de Cálculo: Nível Avançado	Aprofundar os conhecimentos no uso de funções e funções avançadas. Censuração e	Externa	1.400,00 €	5

		simulação de dados. Introdução às Macros.			
ASSUNTOS JURÍDICOS	Regime Geral das Contraordenações	Garantir o domínio do Direito das “contraordenações” como importante instrumento da atual atividade das administrações públicas central, regional e local. Auxiliar a sua aplicação prática, destacando as questões como a prescrição, a instrução e a decisão.	Externa	1.400,00 €	5
ASSUNTOS JURÍDICOS	Contencioso Administrativo	Conhecer os pressupostos processuais dos diversos meios processuais (processos principais, urgentes e cautelares). Aprender a tramitação da ação administrativa, dos processos (principais) urgentes, dos processos cautelares, dos processos executivos e dos recursos. Redigir e estruturar peças processuais: Petição Inicial e respetiva Contestação (processos principais e urgentes), Requerimento Inicial e respetiva Oposição (processos cautelares), Alegações e Contra-alegações (Recursos).	Externa	840,00 €	3
CONHECIMENTO E FORMAÇÃO	<i>Data scientist:</i> Transformar Dados em Conhecimento	Aprender a calcular, analisar e comunicar eficazmente a performance. Identificar os factores críticos e aplicar técnicas de monitorização e visualização da informação de apoio à tomada de decisão.	Externa	280,00 €	2
ASSUNTOS JURÍDICOS	Perceber o Orçamento	Compreender o processo orçamental interno por via do estudo das diferentes etapas da elaboração do Orçamento do Estado. Conhecer os reportes da execução orçamental, os diferentes regimes financeiros públicos e a contraposição entre os regimes de contabilidade pública e de contabilidade	Externa	280,00 €	2

		nacional. Conhecer a fase da execução orçamental, incluindo o papel de controlo desempenhado pelo Tribunal de Contas e as matérias da responsabilidade financeira.			
GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS	Processamento de Vencimentos e Ajudas de Custo	Executar o cálculo de remunerações e de ajudas de custo e processar o respetivo pagamento. Aprofundar os conhecimentos necessários para a execução das formalidades exigidas no processamento de suplementos remuneratórios e outros abonos.	Externa	560,00 €	2
ASSUNTOS FINANCEIROS	Perceber a Contabilização dos Ciclos da Receita e Despesa Pública	Identificar e contabilizar cada fase do ciclo orçamental (receita e despesa). Qualificar e contabilizar operações de tesouraria e aplicar os procedimentos de encerramento da contabilidade orçamental. Conhecer as obrigações de relato orçamental suportado pelo SNC-AP	Externa	560,00 €	2
AUDITORIA	Auditoria Interna	Conhecer e aplicar as metodologias, standards e técnicas da Auditoria Interna baseada no risco, percorrendo as suas etapas de implementação. Aprender a desenhar uma Auditoria Operacional	Externa	210,00 €	1
		<b>Totais</b>		<b>28.610,00 €</b>	<b>517</b>

Quadro 2 – Previsão Plano Formativo 2022

## FORMAÇÃO MINISTRADA A TERCEIROS

A formação externa ministrada pelo ACM, I.P., indicador reflectido em sede de Quadro de Avaliação e Responsabilização (QUAR), pressupõe a realização de ações de formação que permitam difundir o *know-how* interno por outros serviços da Administração Pública e entidades privadas numa ótica de sensibilização, formação técnica e formação especializada.

Tratando-se esta de uma das competências do ACM, I.P., e sendo consonante com a nossa missão, importa que a transposição de competências especializadas, em matérias que são cada vez mais da máxima pertinência e alinhamento com os compromissos assumidos à escala nacional, seja feita com a qualidade e o rigor que rege a atuação deste Serviço.

Em suma, a formação ministrada a terceiros representa, simultaneamente, uma forma de potenciar e valorizar conhecimentos e competências e, uma estratégia de difusão das matérias da competência e responsabilidade do ACM, I.P., promovendo a sua imagem e marca perante a sociedade civil e estimulando à sensibilização de profissionais, das mais variadas esferas de intervenção e atuação, para as questões relacionadas com as migrações.

## MONITORIZAÇÃO DA FORMAÇÃO PROFISSIONAL

A monitorização da formação profissional é uma ferramenta que torna possível aferir a implementação e o cumprimento das obrigações e objetivos que fazem parte do Plano de Atividades deste ACM, I.P., do Plano de Formação e do Quadro de Avaliação e Responsabilização - QUAR.

A estratégia de monitorização passa pela utilização de um formulário específico e adaptado (Anexo 1), pretendendo fazer um reconhecimento que nos possibilite aferir não só as ações frequentadas pelos colaboradores, como as que são ministradas a utilizadores externos.

A metodologia de monitorização altera-se novamente em 2022, prevendo-se a realização de levantamentos trimestrais e não semestrais como verificado em anos transactos, com o objectivo de, por um lado permitir uma gestão mais eficaz dos dados a tratar e por outro, o interesse em antecipar eventuais desvios ao planeamento definido no sentido de atuar atempadamente e assim garantir a plena concretização dos objetivos estabelecidos em matéria de formação profissional.

## AVALIAÇÃO DAS AÇÕES DE FORMAÇÃO

A avaliação das ações de formação profissional representa, a par da monitorização, um importante instrumento no âmbito da implementação da formação profissional, uma vez que através desta é possível conferir níveis de eficácia, eficiência e mais-valias obtidas durante todo o trajeto formativo. No final de cada ação de formação promovida e/ou frequentada, é remetido aos/às formandos/as um inquérito que, em 2022, ao contrário dos anos anteriores, passe a ser concretizado *online*, por via de um formulário informatizado disponível numa plataforma específica para o efeito, através do qual se torna possível avaliar os conteúdos programáticos, formador, estratégia formativa, entre outros elementos inerentes à respetiva ação.

Importa-nos, portanto, incidir com maior rigor e regularidade nesta metodologia de acompanhamento geral e individualizado, no sentido de aprimorar as escolhas e o investimento realizado em matéria de formação dos/as trabalhadores/as.



## CONSIDERAÇÕES FINAIS

O planeamento em matéria de formação profissional para 2022 respeitou rigorosos critérios de eficácia e eficiência na gestão dos recursos disponíveis, tendo sempre presente o princípio da valorização dos interesses e necessidades dos/as trabalhadores/as sem negligenciar a importância de considerar fatores como o histórico formativo dos trabalhadores e a adequação dos pedidos às funções desempenhas, bem como as manifestações apresentadas pelas respetivas chefias.

Atendendo à expressa impossibilidade de refletir de forma absoluta os interesses formativos apresentados pelas equipas, ao longo do processo de Diagnostico de Necessidades Formativas, importa sublinhar que a informação recolhida mantém-se numa base de dados interna e poderá, a par de futuros levantamento, servir de base para projeção de planeamento formativo futuro, reforçando, desta forma, o carácter contínuo destes trabalhos.

Pretende-se que 2022 seja o ano em que o ACM, I.P., possa concretizar a maior taxa de cumprimento do plano de formação definido, como tal, o processo de gestão da formação dos trabalhadores consubstanciará um maior investimento, quer na vertente da implementação do plano formativo como na vertente da monitorização.

## ANEXOS

### I – Formulário de Monitorização da Formação





**ACM**

ALTO COMISSARIADO PARA AS MIGRAÇÕES, I.P.

Rua Álvaro Coutinho, n.º 14  
1150-025 Lisboa  
Tel.: +351 21 810 61 00  
Fax: +351 21 810 61 17

[www.acm.gov.pt](http://www.acm.gov.pt)

[www.facebook.com/ACMigracoes](https://www.facebook.com/ACMigracoes)

[acm@acm.gov.pt](mailto:acm@acm.gov.pt)